AS FESTAS SAGRADAS DE ISRAEL:

Os homens celebravam várias festas sagadas ao ano, chamadas de “santas convocações”. A maioria delas se relacionavam com as atividades agrícolas e os acontecimentos históricos da nação hebreia. Foram instituídas como parte do concerto do Sinai (Êx 23:14-19). Todos os varões israelitas estavam obrigados a participar das **três festas dos peregrinos**: Páscoa, Pentecostes e Tabernáculos. Todavia, nem todas as convocações santas eram festas. Seis dentre elas, eram ocasiões para celebrar e desfrutar das bênções de Deus: uma se observava com tristeza.

As festas eram celebradas com o duplo propósito de refletir sobre a bondade de Deus e de recordar que os israelitas eram o povo escolhidos por Deus.

A celebração das festas solenes requeria **setenta e sete dias ao ano**, nos quais os israelitas deviam deixar seu trabalho e dedicar-se a culto a Deus.

O diagrama que aparece em seguida mostra a relação entre as festas hebraicas e o calendário atual.

FONTE: BEP – Bíblia de Estudo Pentecostal, p. 22.



AS FESTAS SAGRADAS DE ISRAEL:

Os homens celebravam várias festas sagadas ao ano, chamadas de “santas convocações”. A maioria delas se relacionavam com as atividades agrícolas e os acontecimentos históricos da nação hebreia. Foram instituídas como parte do concerto do Sinai (Êx 23:14-19). Todos os varões israelitas estavam obrigados a participar das **três festas dos peregrinos**: Páscoa, Pentecostes e Tabernáculos. Todavia, nem todas as convocações santas eram festas. Seis dentre elas, eram ocasiões para celebrar e desfrutar das bênções de Deus: uma se observava com tristeza.

As festas eram celebradas com o duplo propósito de refletir sobre a bondade de Deus e de recordar que os israelitas eram o povo escolhidos por Deus.

A celebração das festas solenes requeria **setenta e sete dias ao ano**, nos quais os israelitas deviam deixar seu trabalho e dedicar-se a culto a Deus.

O diagrama que aparece em seguida mostra a relação entre as festas hebraicas e o calendário atual.

FONTE: BEP – Bíblia de Estudo Pentecostal, p. 22.

